

Atividades de Promoção a Saúde

2016

Instituição: Associação Saúde da Família

Estado: São Paulo

Município: São Paulo

Praça Marechal Cordeiro de Farias, 45/65 - Higienópolis
São Paulo - SP
Tel: 11 3154-7050

<http://www.saudedafamilia.org>



Ano: 2016

1. Nome do projeto: Nutrição e saúde para idosos.
2. População alvo: Indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos.
3. Objetivo do Projeto: Realizar visitas domiciliares (consultas) com nutricionistas aos idosos acompanhados pelo programa de acompanhante de idosos para realização de diagnóstico nutricional, realização de orientação e tratamento nutricional se necessário.
4. Descrição do projeto: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2025 será o Brasil o 6º país com maior número de idosos no mundo, nos últimos vinte anos o número de idosos no Brasil dobrou, passou de 10,7 milhões para 23,5 milhões. É de fundamental importância planejar e desenvolver ações que promovam à melhoria na qualidade de vida dessas pessoas e garanta o envelhecimento saudável através do acesso à alimentação equilibrada, atividade física, mental e o convívio social, a OMS recomenda aos programas de promoção da saúde do idoso que incluam em suas ações prioritárias a nutrição.

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição do governo brasileiro aponta que entre os idosos são comuns os distúrbios alimentares, se tornando fatores de risco e para doenças. Pesquisa realizada pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo revelou que os idosos têm 3,7 vezes mais chances de desenvolver desnutrição do que adultos mais jovens e o risco de um idoso morrer em decorrência de desnutrição no Brasil é de 71% maior que nos EUA (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

A alimentação é um direito essencial do ser humano. Fatores socioculturais, estado físico e mental, econômico e idade influenciam no acesso e consumo dos alimentos. Os idosos apresentam maior dificuldade na elaboração e preparo dos alimentos, podendo se tornar fator de risco para as patologias mais frequentes na velhice como diabetes e a hipertensão, constituindo-se um grupo de risco de carência de macro e micronutrientes, devido à dificuldade de manter a ingestão energética e de nutrientes pela alimentação balanceada (SOUZA E GUARIENTO, 2009).

Diante desta realidade elaboramos o projeto “Nutrição e Saúde para Idosos”, que tem o objetivo de realizar a avaliação nutricional em idosos participantes do Programa Acompanhante de Idosos da Secretária Municipal de Saúde da Cidade São Paulo, a fim de mapear os idosos com deficiência nutricional, fornecendo suplemento alimentar e promovendo a melhora na saúde e qualidade de vida desta população. Optamos pela distribuição de suplemento nutricional, pois ele é de fácil armazenamento, distribuição e preparo. O projeto também incluiu oficinas de orientação e treinamento para cuidadores formais e informais, familiares e profissionais de saúde.

Para a realização deste projeto durante um ano para 50 idosos avaliados o custo foi de R\$ 50.399,96.

5. Resultados: Foram realizadas 100 consultas com profissional nutricionista, um total de 133 idosos foram incluídos no projeto. Durante um ano de projeto foram distribuídas 537 latas de suplemento alimentar. Um total de 20 famílias foram orientadas sobre alimentação e



hábitos saudáveis via equipe do projeto (68 profissionais de geriatria e gerontologia). Durante o projeto foram realizadas 10 reuniões de supervisão e monitoria com os profissionais de saúde treinados.

Também foram distribuídas gratuitamente 5 balanças e 5 fitas antropométricas para os profissionais de saúde avaliarem os idosos.

Um total de 70% dos idosos incluídos no projeto ganharam peso e 50% ganharam mais de 5% do seu peso ideal.

Ocorreu um aumento da consciência sobre a importância de alimentação saudável.

6. Conclusão: a) Aumento significativo da melhora nutricional dos idosos participantes do projeto. b) Orientação e capacitação de 68 profissionais na área nutricional proporcionou aprendizado sobre aspectos nutricionais que são essenciais no manejo da pessoa idosa.
7. Recursos alocados: Um total de R\$50.399,96 foram doados pela Fundação Kellogg a Associação Saúde da Família para a realização deste projeto.

Atividades de assistência nutricional aos idosos, compra de suplemento alimentar e capacitação de profissionais foram integralmente gratuitas.



Ano: 2016

1. Nome do projeto: Comunidade de vida
2. População alvo: Mães adolescentes, jovens e adultas e filhos menores de 9 anos de idade.
3. Objetivo: Fortalecer o vínculo materno – infantil na primeira infância estimulando a empatia, autocuidado, e os cuidados das mães com os seu (s) bebe (s) e filho (s).
4. Descrição do projeto: Em parceria com a Associação Saúde da Família o IBEAC, organização sem fins lucrativos desenvolveu o projeto comunidade e vida na região de Parelheiros do município de São Paulo. O projeto envolveu 7 escolas e 2 creches além de 2 unidades básicas de saúde na região de Parelheiros. Durante o período do projeto foram realizados encontros semanais; (42 oficinas) e 17 encontros de formação e supervisão de mães adolescentes e crianças em creches, escolas e unidades básicas de saúde com objetivo de mobilizar, sensibilizar e conscientizar mães e filhos para a importância do vínculo materno - infantil como pilar de estabelecimento de saúde emocional e estruturação de uma infância saudável.
Diversos estudos realizados a nível internacional e nacional demonstram que o estabelecimento de vínculo materno – infantil saudável é fundamental no desenvolvimento de aptidões e equilíbrio de um indivíduo na vida adulta e laboral.
5. Resultados: Foram parte da intervenção deste projeto 10.760 mulheres adolescentes, jovens e adultas. Também foram registrados um total de 4.352 crianças até 9 anos durante as atividades do projeto. Foram realizadas 42 oficinas 2 17 encontros de formação e supervisão de mães, adolescentes, jovens e adultas.
6. Conclusão: O fortalecimento do vínculo materno - infantil e estruturante para a formação de um adulto saudável emocionante.
7. Recursos alocados: Este projeto foi implementado com recursos doados da Fundação Bernard van Leer. Foi 100% gratuito para os participantes.



Ano: 2016

1. Nome do projeto: Cuidar
2. População alvo: Mães e crianças na gestação e período pós-parto.
3. Objetivo: Aumentar o número de gestantes recebendo adequado cuidado no pré-natal nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros.
4. Descrição do projeto: No sentido de fortalecer os cuidados adequados no pré-natal foram sensibilizadas mães adolescentes, jovens e adultas através de capacitações a profissionais de saúde e educação da região para promover atenção adequada a respeito da saúde reprodutiva, com ênfase na gestação, parto e período pós-parto na região de Parelheiros.

Foram incluídas no projeto profissionais de 14 unidades básicas de saúde e 6 unidades da Secretaria de Educação. O projeto envolveu diversas reuniões, encontros, capacitações e intervenções diretamente com a população alvo.

As oficinas com profissionais da saúde abordaram temas como: Boas práticas para saúde de mães e bebês; cuidados no pré-natal, cuidados no parto e puerpério, cuidados no nascimento, cuidados no primeiro e segundo ano de vida e boas práticas para saúde de mães e bebês.

Dentre as atividades desenvolvidas com as mulheres adolescentes, jovens e adultas destacamos as oficinas a respeito do conhecimento do corpo reprodutivo, discussões a respeito da gestação, tipos de parto e cuidados pós-parto; cuidados com o bebê e com a criança nos dois primeiros anos de vida. Foram abordados temas como aleitamento materno, banho de bebê, exames necessários durante a gravidez dentre outras.

5. Resultados: Foram incluídas 14 unidades básicas de saúde de Parelheiros e 6 serviços de educação da região; um total de 116 profissionais da saúde foram envolvidos e 483 adolescentes participaram do projeto cuidar em 2016.
6. Conclusão: 1. A região de Parelheiros é a região geográfica mais vulnerável do ponto de vista social, educacional e de saúde na cidade de São Paulo. 2. Com mais alto índice de gravidez precoce e famílias desestruturadas o projeto abordou questões absolutamente fundamentais a respeito dos cuidados na gestação, parto e pós-parto.
7. Recursos alocados: Os recursos provenientes deste projeto que permite a realização de capacitações, intervenções, avaliação qualitativa foram doados pela Johnson e Johnson a Associação Saúde da Família. Um total de 1.000 exemplares foram produzidos para divulgar os resultados do projeto.
100% das atividades foram realizadas gratuitamente.

Ano 2016

1. Título do projeto: Adolescendo
2. População alvo: Adolescentes e seus familiares que residem nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros região sul da cidade de São Paulo.
3. Objetivo: Fortalecer os vínculos familiares de pais e adolescentes propiciando o desenvolvimento saudável de indivíduos que residem nas regiões de Capela do Socorro e Parelheiros.
4. Descrição do projeto: O projeto adolescendo foi iniciado em 2011 pela Associação Saúde de Família através da capacitação de 30 profissionais de saúde (em 2016 são 32 profissionais capacitados) para desenvolverem intervenções e dinâmicas junto a adolescentes e seus familiares que promovam reflexões sobre mudanças de valores. O projeto também realiza atividades culturais, lazer e esporte que permitem maior interação saudável entre adolescentes da região. Durante o ano de 2016 foram realizadas as olimpíadas entre jovens, atividades de dança circular, atividades de mediação, dentre outras.
5. Resultados: a) As atividades planejadas foram 100% realizadas conforme cronograma. b) Durante o ano de 2016 um total de 9000 indivíduos foram beneficiados pelas intervenções realizadas do projeto.
6. Conclusão: a) No sexto ano de projeto fica evidente o compromisso dos profissionais de saúde capacitados na manutenção das intervenções junto a população alvo. b) Boa adesão de adolescentes e familiares aderiram as atividades do projeto.
7. Recursos: A implementação deste projeto é através de recursos doados do setor privado a Associação Saúde da Família. Participantes tem 100% de gratuidade.

Ano: 2016

1. Nome do projeto/programa: Clínica de Psicologia da Associação Saúde da Família (ASF): um serviço próprio de atendimento psicológico a população da região oeste da cidade de São Paulo.
2. População alvo: Indivíduos da população em geral e funcionários da ASF com sofrimento e/ou agravo psíquico residentes na região oeste da cidade de São Paulo.
3. Objetivo do Projeto: Oferecer atendimento psicológico a indivíduos com sofrimento psíquico incluindo funcionários da ASF na região oeste da cidade de São Paulo.
4. Descrição do projeto: A clínica de psicologia da ASF é um serviço próprio devidamente registrado no Conselho Regional de Psicologia sob o nº 4525/J. Tem desde 2015 acordo assinado com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo para receber pacientes referenciados através da agenda regulada para serem atendidas gratuitamente na clínica de psicologia da ASF.

No ano de 2016 a clínica da ASF foi transferida para um imóvel maior que o possibilitou aumentar o número de atendimentos e atender a demanda reprimida.

No ano de 2016 a ASF contratou 3 psicólogos em período integral, 40 horas semanais além de contar com quadro de psicólogos voluntários.

Durante o ano de 2016 a área de saúde ocupacional da ASF referenciou 96 funcionários para atendimento psicológico. Todos os pacientes receberam atendimento individual ou em grupo.

Durante o ano foram realizados mensalmente oficinas terapêuticas voltadas aos pacientes, familiares e a comunidade em geral que abordaram diferentes temas.

Os grupos terapêuticos foram realizados de forma sistemática no decorrer do ano de 2016. Também foram oferecidas sessões de massoterapia para pacientes da clínica de psicologia e funcionários da ASF para redução do estresse.

5. Resultados: 1. Foram atendidos 3.508 pacientes no ano de 2016; 2. O número de salas de atendimento aumentou de 3 salas em 2015 para 7 salas em 2016; 3. Ocorreu um aumento do número de psicólogos contratados pela ASF em período integral; 4. Significativo aumento de psicólogos voluntários totalizando 30 profissionais; 5. Foram realizadas 13 oficinas / workshops de temas variados; 6. Foram realizados grupos de orientação de pais, crianças e adolescentes totalizando 41 grupos realizados. Foram realizadas 1.099 sessões de massoterapia de 1 hora cada.
6. Conclusão: a) Com a mudança do espaço físico e aumento do quadro de psicólogos, o serviço cresceu em mais de 100% no ano de 2016 quando comparado com o ano de 2015; b) A clínica diversificou as suas atividades e fortaleceu o atendimento qualificado aos pacientes; c) Realizou diversas atividades / oficinas dirigidas a comunidade (pais, adolescentes e crianças). d) Boa adesão as sessões de massoterapia.

7. Recursos alocados: A clínica de psicologia da ASF é mantida com recursos do setor privado, na medida que a ASF não gera lucro e/ou receitas nas suas atividades.

No ano de 2016 a clínica passou a funcionar em imóvel próprio da ASF. Foram alocados R\$ 481.861,00 para pagamento de salários e benefícios dos profissionais. A clínica da ASF, não gera receita e/ou lucro.



Sumário das atividades de promoção a saúde realizadas pela Associação Saúde da Família, com recursos doados por instituições e fundações privadas nacionais e internacionais na cidade de São Paulo em 2016.

Categoria	Total
Nº de profissionais de saúde capacitados	146
Nº de adolescentes beneficiados pelas intervenções educativas	9.483
Nº de idosos beneficiados	133
Nº de latas de suplementação alimentar distribuídas	537
Nº de sessões de psicoterapia e massoterapia na clínica de psicologia da ASF	4.607


Maria Eugenia Fernandes Pedroso de Lima
Superintendente
Associação Saúde da Família